

**1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO**

**PROBLEMA CENTRAL:** Degradação dos recursos naturais e comprometimento das funções ecológicas dos ecossistemas presentes na unidade.

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais

|  | Metas   | Indicadores  | Condicionantes   |
|--|---|--|--|
| <b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> Recuperar áreas degradadas e promover a restauração ecológica do patrimônio natural da unidade. | <b>M1</b><br>Iniciar as ações de recuperação em 10% de áreas degradadas   | <b>I1.</b> Número e/ou tamanho de áreas recuperadas ou em recuperação, projetos de recuperação/restauração elaborados e/ou implantados, número de parcerias firmadas                           | Aquisição de áreas prioritárias pela Fundação Florestal para implantação das ações de manejo e recuperação<br>Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos público, proprietários e população residente<br>Disponibilização orçamentária - financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações do programa de gestão |
|  | <b>M2</b><br>Manejar pelo menos uma espécie exóticas da fauna e/ou da flora   | Articulação bem estabelecida com Instituições de Pesquisa, Órgãos Públicos, Universidades, Escolas do entorno do PERB, Trade Turístico, população residente do PERB, ONGs, OSCIPS e Coletivos. |  |
|  | <b>M3</b><br>Promover ações de enriquecimento e conscientização de ao menos um espécies ameaçada em conjunto com a comunidade | <b>I3.</b> Número de projetos elaborados e/ou implantados, número de ações educativas executadas, número de pessoas da comunidade envolvidas   |  |

| Diretrizes   | Ações  | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES   | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS   | CRONOGRAMA (ANOS) |   |   |   |   |
|--|--|--------------------------------|---|-------------------|---|---|---|---|
|  |  |                                |   | 1                 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Promover a recuperação de áreas degradadas                                | 1.1 Selecionar áreas prioritárias para recuperação/restauração na zona de recuperação  | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Universidades  |                   |   |   |   |   |
|  | 1.2 Cadastrar os projetos de recuperação/restauração das áreas públicas no Programa Nascentes e/ou SARE  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, proprietários de terra no PERB  |                   |   |   |   |   |
|  | 1.3 Identificar possíveis áreas privadas no interior da UC para fomentar a adesão do proprietário em programas já existentes de restauração ecológica e conseguir sua anuência para a realização dos projetos de recuperação/restauração na área particular dentro do PERB | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, proprietários de terra no PERB  |                   |   |   |   |   |
|  | 1.4 Fomentar estudos para aplicação de métodos convencionais ou experimentais para subsidiar as ações de recuperação de áreas degradadas   | Pesquisa científica            | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto de Botânica, Institutos de Pesquisa, Universidades   |                   |   |   |   |   |
|  | 1.5 Identificar áreas do Rio Itapanhaú que necessitem ações para dessoreamento e planejar sua execução   | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Instituto Geológico, Instituto Florestal, CETESB, Institutos de Pesquisa, Universidades   |                   |   |   |   |   |
| 2. Promover a erradicação e o controle de espécies exóticas invasoras        | 2.1 Selecionar áreas prioritárias para erradicação e controle de flora e fauna exótica invasora.   | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto de Botânica, Institutos de Pesquisa, Universidades   |                   |   |   |   |   |
|  | 2.2 Elaborar plano de erradicação e controle de flora e fauna exótica invasora em áreas prioritárias.  | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Instituto de Botânica, Institutos de Pesquisa, Universidades  |                   |   |   |   |   |
|  | 2.3 Promover ações educativas para utilização de espécies nativas da flora e da fauna nas propriedades e áreas públicas do entorno   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioga, Associações de Condômnios do entorno do PERB, lojas de plantas de Bertioga, paisagistas de Bertioga, canais de comunicação local, Coletivos, lideranças comunitárias/comunidades locais, trade turístico  |                   |   |   |   |   |
| 3. Promover o enriquecimento da flora envolvendo ações de educação ambiental | 3.1 Elaborar plano de enriquecimento da flora no PERB, priorizando espécies ameaçadas, envolvendo a comunidade local   | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto de Botânica, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Prefeitura Municipal de Bertioga, Associações de Condômnios do entorno do PERB, lojas de plantas de Bertioga, paisagistas de Bertioga, canais de comunicação local, Coletivos, lideranças comunitárias/comunidades locais, trade turístico |                   |   |   |   |   |
|  | 3.2 Promover ações educativas para concientizar os consumidores a respeito da origem dos produtos florestais   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioga, canais de comunicação local, trade turístico, setor de alimentação de Bertioga (restaurantes e afins), Coletivos, lideranças comunitárias/comunidades locais, SESC, Escolas do entorno  |                   |   |   |   |   |

| 2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO   |  |  |  |   |   |   |   |   |  |
|--|--|--|--|---|---|---|---|---|--|
| PROBLEMA CENTRAL: Uso Público desordenado e sem infraestrutura   |  |  |  |   |   |   |   |   |  |
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC |  |  |  |   |   |   |   |   |  |
| OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.  | Metas  | Indicadores  | Condicionantes   |   |   |   |   |   |  |
|  | M1<br>Implantar e operacionalizar o uso público em pelo menos 4 trilhas e/ou atrativos turísticos mapeados                       | I.1. Número de reuniões com o setor turístico, número de agências cadastradas, número de projetos de infraestrutura/sinalização elaborados e/ou implantados, número de atrativos turísticos/trilhas regularizadas para visitação pública, número de visitantes atendidos, investimentos financeiros empregados nas ações | Anuência dos proprietários para viabilizar o uso público nas áreas até a efetiva regularização fundiária<br>Aquisição de áreas prioritárias pela Fundação Florestal para viabilizar o uso público<br>Sinergia entre os diversos setores que compõem o trade turístico para trabalharem em conjunto<br>Disponibilização orçamentária - financeira pela Fundação Florestal para viabilizar o programa de uso público |   |   |   |   |   |  |
|  | M2<br>Realizar pelo menos 12 ações/ano com os atores envolvidos com o turismo  | I.2. Relatórios de atividades de EA, número de reuniões de articulação e capacitação com o setor turístico, número de pessoas atendidas, investimentos financeiros empregados nas ações  |  |   |   |   |   |   |  |
|  | M3<br>Realizar as parcerias necessárias para viabilizar o uso público em pelo menos 4 trilhas e/ou atrativos turísticos mapeados | I.3. Número de parcerias firmadas, número de operações turísticas roteirizadas, número de pessoas e atrativos envolvidos na operação turística   |  |   |   |   |   |   |  |
| Diretrizes   | Ações  | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES   | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS  | CRONOGRAMA (ANOS)   |   |   |   |   |  |
|  |  |  |  | 1   | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| 1. Implementar estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos   | 1.1  | Adquirir áreas prioritárias para viabilizar o uso público  |  | Fundação Florestal, Núcleo de Regularização Fundiária   |   |   |   |   |  |
|  | 1.2  | Elaborar e implantar o Plano de Uso Público de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008 e em parceria com as comunidades afetadas/interessadas.   | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.  |   |   |   |   |  |
|  | 1.3  | Criar sistema de cadastro, formalizar e normatizar a prestação de serviços das operadoras para utilização das áreas de uso público   | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos   |   |   |   |   |  |
|  | 1.4  | Elaborar e implantar o sistema de gestão de risco e contingência dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº59/2008   | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.  |   |   |   |   |  |
|  | 1.5  | Ampliar o sistema de monitoramento e gestão nas áreas na UC que são acometidas pela presença/permanência de turistas/visitantes irregulares  | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Polícia ambiental.  |   |   |   |   |  |
|  | 1.6  | Implantar sistema de sinalização e comunicação visual nos atrativos consolidados com indicação de medidas preventivas de riscos, prevendo ainda a implantação de trilhas auto-guadas   | Recursos Materiais   | Fundação Florestal, voluntários, Empresas do entorno, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico.   |   |   |   |   |  |
|  | 1.7  | Implantar estruturas mínimas para controle de acesso e receptivo nas áreas de visitação consolidada  | Recursos Materiais   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, proprietários de terras no PERB   |   |   |   |   |  |
|  | 1.8  | Viabilizar a implantação de infra-estrutura permanente nas trilhas; como pontes, passarelas, mirantes e degraus, atendendo aos critérios de segurança do visitante   | Recursos Materiais   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, proprietários de terras no PERB, empresas do entorno  |   |   |   |   |  |
|  | 1.9  | Viabilizar a implantação de infraestrutura de menor investimento para permitir as atividades turísticas como canoagem, stand up e tirolesa   | Recursos Materiais   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, proprietários de terras no PERB   |   |   |   |   |  |
|  | 1.10   | Viabilizar a construção de infra-estrutura de apoio ao uso público e centro de visitantes  | Recursos Materiais   | Fundação Florestal  |   |   |   |   |  |
| 2. Conscientizar comunidade local e visitantes e promover ações de educação ambiental  | 2.1  | Divulgar Instruções de Práticas de Mínimo Impacto  | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.  |   |   |   |   |  |
|  | 2.2  | Elaborar e implantar o Programa de Educação Ambiental da UC em conformidade com o Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal (Portaria Normativa FF/DE 240/2016)   | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.       |   |   |   |   |  |
|  | 2.3  | Realizar processos de educação ambiental para fomentar o uso público responsável na UC   | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.       |   |   |   |   |  |
| 3. Promover parcerias com o trade turístico e gestão da informação turística   | 3.1  | Definir diretrizes temporárias para que seja promovido o uso público já existente em áreas privadas até a regularização fundiária por meio de parcerias com os proprietários   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, proprietários de terra no PERB  |   |   |   |   |  |
|  | 3.2  | Realizar ações temporárias para controle e monitoramento em conjunto com proprietários até efetiva regularização fundiária   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, proprietários de terra no PERB, Polícia ambiental, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças locais/comunidades  |   |   |   |   |  |
|  | 3.3  | Articular o envolvimento dos gestores municipais e trade local para o turismo sustentável, por meio de convenios, termos de parceria, sistema de gestão, concessões e etc.   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.  |   |   |   |   |  |
|  | 3.4  | Realizar parcerias com o setor produtivo turístico local e demais colaboradores para roteirização dos atrativos e sistematização das operações turísticas e de educação ambiental  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.  |   |   |   |   |  |
|  | 3.5  | Inserir a comunidade local em projetos do terceiro setor como estratégia de arranjo produtivo da cadeia turística para fomentar o desenvolvimento regional e geração de renda  | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidades locais, Universidades, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.  |   |   |   |   |  |
|  | 3.6  | Realizar parcerias para viabilizar a prestação de serviços das áreas públicas que apoiem as atividades turísticas  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, órgãos públicos  |   |   |   |   |  |
|  | 3.7  | Fomentar estratégias de comunicação para estimular a articulação do trade turístico  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, canais de comunicação locais, lideranças comunitárias/comunidades locais, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC.                             |   |   |   |   |  |
|  | 3.8  | Divulgar os limites físicos do PERB para o trade turístico e população em geral  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertoga, trade turístico, canais de comunicação locais e regionais, lideranças comunitárias/comunidades locais, ONGs, OSCIPs, Associações, Coletivos, SESC, empresas locais |   |   |   |   |  |

3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

**PROBLEMA CENTRAL:** Falta de diálogo e interação nas ações da gestão com a comunidade local e os demais atores do território

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

|  | Metas   | Indicadores   | Condicionantes   |
|--|---|---|--|
| <b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b> Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações. | <b>M1</b> Realizar, pelo menos, 10 reuniões /ano nas comunidades  | <b>I1.</b> Número de solicitações atendidas e negadas, tempo para elaboração de respostas às solicitações, número de infrações envolvendo comunidades locais  | Articulações bem estabelecida com instituições, empresas, órgãos público, população residente<br>Disponibilização orçamentária - financeira pela Fundação Florestal para viabilizar o programa de interação socioambiental<br>Pró-atividade dos envolvidos em aderirem às atividades propostas |
|  | <b>M2</b> Cadastramento de residentes de em 100% dos núcleos de ocupação humana   | <b>I2.</b> Número de cadastros realizados   |  |
|  | <b>M3</b> Realizar pelo menos 2 eventos/ano para fomentar a atuação das comunidades locais na defesa da UC e na melhoria das suas condições de vida | <b>I3.</b> Número de eventos e atividades planejadas e executadas, número de pessoas envolvidas, número de parceiros envolvidos   |  |
|  | <b>M4</b> A presença de pelo menos de seis membros da sociedade que não ocupam cadeira a cada reunião do Conselho                                   | <b>I4.</b> Numero de canais e meios de comunicação estabelecidos, número de pessoas atingidas por esses canais/meios, número de pessoas/segmentos presentes nas reuniões de Conselho ou outras reuniões conduzidas pelo PERB, número de ações que viabilizem o acesso das comunidades às reuniões |  |
|  | <b>M5</b> Elaboração do laudo antropológico com a identificação da população caiçara e regulamentação de pelo menos uma atividade tradicional       | <b>I5.</b> Número de pessoas cadastradas número de espécies (recursos naturais) de interesse com regramento   |  |
|  | <b>M6</b> Elaborar/implantar ou apoiar pelo menos um projeto que visa o aumento da geração de renda da comunidade de entorno inserida no ecomercado | <b>I6.</b> Número de projetos de geração de renda implantados/apoados   |  |
|  | <b>M7</b> Ter pelo menos 3 voluntários /ano para apoiar a implantação das ações dos programas de gestão   | <b>I7.</b> Número de voluntários regulares  |  |

| Diretrizes  | Ações  | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES   | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS  | CRONOGRAMA (ANOS) |   |   |   |   |
|---|--|--------------------------------|--|-------------------|---|---|---|---|
|   |  |                                |  | 1                 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Estabelecer diálogo e ações com a comunidade inseridas na UC para diminuição de impactos na UC               | 1.1 Criar canal de diálogo permanente com as comunidades   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, lideranças comunitárias/comunidades locais, Coletivos  |                   |   |   |   |   |
|   | 1.2 Realizar reuniões periódicas para integração das ações da gestão com as demandas da comunidade   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, lideranças comunitárias/comunidades locais, Coletivos  |                   |   |   |   |   |
|   | 1.3 Articulação com o município para melhorar a infraestrutura relacionada aos pontos de coleta de resíduos sólidos, ao provimento regular de energia elétrica, ao saneamento básico e as rede de água (abastecimento público)   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais  |                   |   |   |   |   |
|   | 1.4 Otimizar os procedimentos para a aplicação da Portaria FF nº 138/10 que normatiza as autorizações de reforma   | Operacionalidade de gestão     | Fundação Florestal   |                   |   |   |   |   |
| 2. Efetivar ações para preparar a consolidação dos limites da UC  | 2.1 Viabilizar o cadastro de todas as ocupações humanas dentro da UC   | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais  |                   |   |   |   |   |
|   | 2.2 Articular com o município o planejamento da requalificação das áreas ocupadas  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais  |                   |   |   |   |   |
| 3. Ampliar e melhorar o empoderamento das comunidades   | 3.1 Criar, coletivamente, calendário de atividades e eventos que promovam a conscientização sobre como a sociedade pode atuar para contribuir no alcance dos objetivos de gestão da UC, de maneira a mitigar os vetores de pressão no PERB e melhorar a qualidade de vida dos moradores da UC e do entorno   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, SESC, ONGs, OSCIPs, Associações, Cooperativas, Coletivos, trade turístico.   |                   |   |   |   |   |
|   | 3.2 Promover estratégias de educação junto às comunidades residentes no PERB para empoderá-las e permitir que elas sejam sujeitos na elaboração de comunicação sobre a Unidade de Conservação e também sobre suas comunidades.   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, SESC, ONGs, OSCIPs, Associações, Cooperativas, Coletivos, trade turístico, Universidades, Escolas do entorno.  |                   |   |   |   |   |
|   | 3.3 Criar programa de divulgação dos trabalhos e pesquisas realizados no PERB nas escolas por meio de parceria pública privada e com a participação e colaboração de voluntários capacitados   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, SESC, voluntários, ONGs, OSCIPs, Associações, Cooperativas, Coletivos, Universidades, Institutos de Pesquisa, Escolas do entorno, canais de comunicação locais.                            |                   |   |   |   |   |
|   | 3.4 Valorizar e divulgar as parcerias, em andamento e que estão em consolidação, com instituições e entidades com projetos que colaborem com o PERB  | Operacionalidade de gestão     | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, canais de comunicação locais e regionais.   |                   |   |   |   |   |
| 4. Fortalecer o Conselho Gestor como espaço de participação social  | 4.1 Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e a sociedade que é externa ao Colegiado, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão do PERB (agenda do conselho gestor, pautas, etc)   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, canais de comunicação locais, Prefeitura Municipal de Bertioiga, Escolas do entorno, lideranças comunitárias/comunidades locais   |                   |   |   |   |   |
|   | 4.2 Elaborar e executar estratégias de maior interface tanto do poder público quanto da sociedade civil na gestão ambiental pública de modo a aumentar as condições de participação da sociedade civil e do poder público no Conselho Gestor, com o objetivo de ampliar os segmentos presentes no Colegiado e fomentar uma relação de qualidade entre representantes e representados | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, voluntários, ONGs, OSCIPs, Associações, Cooperativas, Coletivos, Universidades, Institutos de Pesquisa, Escolas do entorno, trade turístico, canais de comunicação locais. |                   |   |   |   |   |
|   | 4.3 Promover condições para que os conselheiros e as comunidades que possuem maiores dificuldades de acesso possam estar presentes nas reuniões do Conselho Gestor.  | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, voluntários, Prefeitura Municipal de Bertioiga.   |                   |   |   |   |   |
| 5. Regularizar as atividades tradicionais que ocorrem dentro da UC  | 5.1 Viabilizar a elaboração de um laudo antropológico da comunidade tradicional caiçara que reside dentro da UC ou que sobrevive da extração de seus recursos naturais   | Estudo técnico                 | Fundação Florestal   |                   |   |   |   |   |
|   | 5.2 Regularizar a extração de recursos naturais pesqueiros tradicional, respeitada as normas do Plano de Manejo, com base em estudos das espécies e sua dinâmica socioeconômica  | Estudo técnico                 | Fundação Florestal, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Instituto de Pesca, Universidades, Institutos de Pesquisa   |                   |   |   |   |   |
|   | 5.3 Regularizar as demais atividades de baixo impacto tradicionais, existentes antes da criação da UC, respeitada as normas do Plano de Manejo   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Instituto de Pesca, Universidades, Institutos de Pesquisa   |                   |   |   |   |   |
| 6. Fomentar projetos sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e para geração de renda à comunidade local | 6.1 Realizar parcerias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, voluntários, SESC, ONGs, OSCIPs, Associações, Cooperativas, Coletivos, trade turístico, empresas e comércios locais.  |                   |   |   |   |   |
|   | 6.2 Estimular atividades e projetos de uso sustentável na zona de amortecimento em benefício das comunidades locais (extrativismo, sistema agroflorestal, controle de espécies exóticas invasoras, ecoturismo, viveiro de mudas nativas)   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, voluntários, SESC, ONGs, OSCIPs, Associações, Cooperativas, Coletivos, trade turístico, empresas e comércios locais (Nunes Bambu).                         |                   |   |   |   |   |
|   | 6.3 Articular com a prefeitura e cooperativa a implantação de projeto comunitario para coleta seletiva   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, Cooperativas de Catadores/Coletores, lideranças comunitárias/comunidades locais   |                   |   |   |   |   |
|   | 6.4 Articular com município a instalação de parques, pista de caminhada, campo de futebol e outros equipamentos públicos similares de lazer no entorno das comunidades residentes no PERB para delimitar seus perímetros e evitar a expansão irregular   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Bertioiga, Empresas do entorno, lideranças comunitárias/comunidades locais   |                   |   |   |   |   |
|   | 6.5 Aproximar o PERB e as escolas estaduais e municipais por meio de promoção de Educação Ambiental.   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Educação Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais.   |                   |   |   |   |   |
| 7. Ampliar mecanismos de participação e voluntariado nas ações dos programas de gestão                          | 7.1 Articular com o estado e município estratégias para que as ações judiciais do território sejam empregadas na implantação dos programas de gestão   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Tribunal de Justiça, Prefeitura Municipal de Bertioiga, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental  |                   |   |   |   |   |

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

PROBLEMA CENTRAL: Existência de vetores de pressão dentro e no entorno da UC, impactando os ecossistemas e comprometendo as funções ecológicas.

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a conservação da UC. | Metas |  | Indicadores  | Condicionantes |
|---|-------|--|--|----------------|
|   | M1    | Implantar sinalização dos limites da UC em 50% das vias de acesso e, ao menos, uma guarita de fiscalização no território da UC   | 11. Número de placas em vias de acesso, número de guaritas implantadas   |                |
|   | M2    | Aumentar o número de efetivo operacional em 100% para viabilizar os programas de gestão e iniciar ações para implantação da sede | 12. Número de postos de vigilância, número de efetivo operacional, número de equipamentos e veículos adquiridos, tratativas realizadas para implantação da sede                    |                |
|   | M3    | Diminuir em 20% o número de ocorrências (impactos negativos) sobre a UC em relação a períodos anteriores                         | 13. Número de operações e autuações realizadas, tamanho de área afetada, número de petrechos de caça/pesca apreendido, número de ações de educação ambiental pra prevenir ilícitos |                |

| Diretrizes | Ações | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) |   |   |   |   |
|------------|-------|------------------------------|-------------------------------|-------------------|---|---|---|---|
|            |       |                              |                               | 1                 | 2 | 3 | 4 | 5 |

|  |      |   |                                |  |  |  |  |  |  |
|--|------|---|--------------------------------|--|--|--|--|--|--|
| 1. Controlar acessos e limites da UC   | 1.1  | Desenvolver e instalar placas informativas e comunicação visual em locais estratégicos  | Recursos Materiais             | Fundação Florestal, voluntários, Empresas do entorno, Prefeitura Municipal de Bertioiga, trade turístico.  |  |  |  |  |  |
|  | 1.2  | Instalar placas indicativas do limite da UC em vias de acesso e corpos hídricos   | Recursos Materiais             | Fundação Florestal, voluntários, Empresas do entorno, Prefeitura Municipal de Bertioiga, trade turístico.  |  |  |  |  |  |
|  | 1.3  | Instalar equipamentos fixos de restrição de acesso em pontos estratégicos   | Recursos Materiais             | Fundação Florestal, Empresas do entorno, Prefeitura Municipal de Bertioiga   |  |  |  |  |  |
|  | 1.4  | Instalar guaritas de fiscalização e controle nos principais acessos e alocar postos fixos de vigilância   | Recursos Materiais             | Fundação Florestal   |  |  |  |  |  |
| 2. Dotar a unidade de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização | 2.1  | Contratação de guardas-parques para vigilância ambiental terrestre e embarcada, quando possível, <b>priorizando pessoas com conhecimento local</b>  | Recursos Humanos               | Fundação Florestal   |  |  |  |  |  |
|  | 2.2  | Viabilizar a construção de infraestrutura para implantação da sede dentro da UC   | Recursos Materiais             | Fundação Florestal   |  |  |  |  |  |
|  | 2.3  | Aquisição de veículos específicos para as características geográficas do PERB para viabilizar as atividades de fiscalização terrestre e embarcada   | Recursos Materiais             | Fundação Florestal   |  |  |  |  |  |
|  | 2.4  | Aquisição de equipamentos de apoio e materiais de consumo para a fiscalização   | Recursos Materiais             | Fundação Florestal   |  |  |  |  |  |
|  | 3.1  | Ampliar o sistema de inteligência para mapear e identificar pontos estratégicos de ocorrência de ilícitos ambientais e os principais espécies alvo desses ilícitos na área da UC          | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental   |  |  |  |  |  |
|  | 3.2  | Ampliar a estrutura operacional e a fiscalização na UC  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental  |  |  |  |  |  |
|  | 3.3  | Propor e provocar os entes responsáveis para que os recursos provenientes de autuações ambientais sejam revertidos em benefício à atividades de gestão da UC                              | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental   |  |  |  |  |  |
|  | 3.4  | Realizar processo de educação ambiental junto à comunidade do entorno da UC para <b>prevenir</b> os ilícitos ambientais   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, Coletivos, lideranças comunitárias/comunidades locais, SESC, lojas de construção de Bertioiga                    |  |  |  |  |  |
|  | 3.5  | <b>Identificar</b> a quantidade de ranchos voltados à caça e/ou armazenamento ou manejo de produtos florestais na UC visando a detecção do infrator e a <b>remoção</b> da infraestrutura  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental   |  |  |  |  |  |
|  | 3.6  | Estabelecer estratégia de monitoramento da fauna silvestre atropelada na Rodovia SP 55 e na Rodovia Mogi-Bertioiga que fragmentam a UC  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, Polícia Rodoviária, Departamento de Estradas de Rodagem, Prefeitura Municipal de Bertioiga, ONGs, OSCIPs, Auto-escolas de Bertioiga  |  |  |  |  |  |
| 3. Implantar ações estratégicas em complemento ao Plano de Fiscalização - SIM (Sistema Integrado de Monitoramento)       | 3.7  | Identificar os usuários finais na rede de comercio ilegal por caça e produtos florestais nas ações de inteligencia  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga  |  |  |  |  |  |
|  | 3.8  | Realizar, em parceria com a APA Marinha do Litoral Centro, processo de educação ambiental para fomentar o consumo responsável do pescado e mitigar a comercialização irregular do pescado | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Educação Ambiental, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, ONGs, OSCIPs, Colônias de Pescadores, Prefeitura Municipal de Bertioiga, SESC, Coletivos, trade turístico, lideranças comunitárias/comunidade local |  |  |  |  |  |
|  | 3.9  | Levantar as outorgas e licenças bem como avaliar se elas estão cumprindo o que foi licenciado e se atendem a capacidade disponível na Bacia Hidrográfica                                  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, CETESB, DAEE, Comitê de Bacia Hidrográfica-Baixada Santista, Instituto Florestal   |  |  |  |  |  |
|  | 3.10 | Mapear os pontos de captação ilegal direta de água de nascentes ou corpos d'água dentro da UC   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, CETESB, DAEE   |  |  |  |  |  |
|  | 3.11 | Estabilizar/congelar as áreas na UC que sofrem com o parcelamento irregular do solo e com construções irregulares   | Estratégia de gestão           | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, lideranças comunitárias/comunidades locais, empresas de construção de Bertioiga   |  |  |  |  |  |
|  | 3.12 | Articular com os órgãos competentes rotinas de fiscalização no Itaguapé e no <b>canto do Itaguapé na Praia de Boracéia</b> para mitigar os ilícitos não ambientais                        | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, Polícia Militar, Prefeitura Municipal de Bertioiga   |  |  |  |  |  |
|  | 3.13 | Articular junto a parceiros o uso de estruturas operacionais de terceiros de apoio à fiscalização na UC e no entorno  | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Polícia Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, Proprietários de terra no PERB, vizinhos do PERB   |  |  |  |  |  |
|  | 3.14 | Articular com os órgão responsáveis a fiscalização de poluição nos corpos d'água.   | Articulação Interinstitucional | Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, Polícia Ambiental, Prefeitura Municipal de Bertioiga, CETESB  |  |  |  |  |  |

5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

**PROBLEMA CENTRAL:** Ausência de um sistema que estimule o desenvolvimento de pesquisas e que utilize das pesquisas em andamento e executadas para auxiliar a gestão da UC.

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

| Diretrizes   | Ações     | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES   | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS  | CRONOGRAMA (ANOS)   |   |   |   |   |
|--|-----------|--|--|---|---|---|---|---|
|  |           |  |  | 1   | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> Criar um sistema que estimule o desenvolvimento de pesquisas e que utilize das pesquisas em andamento e executadas para aprimorar a gestão. | <b>M1</b> | Implantar banco de dados e sistema de gerenciamento e compartilhamento das pesquisas realizadas no PERB e em sua Zona de Amortecimento   | 11. Número de estudos cadastrados no banco de dados, Número de instituições com projetos de pesquisa na UC, número de projetos cadastrados no COTEC                | Haver interesse nas Universidades, Institutos de Pesquisas e nos pesquisadores pelos temas de pesquisas propostos   |   |   |   |   |
|  | <b>M2</b> | Ter, ao menos, dois acordos firmados com os meios de hospedagem de Bertioga ou com a comunidade residente do PERB para viabilizar benefícios de estadia aos pesquisadores que estejam desenvolvendo pesquisas ligadas com a UC   | 13. investimentos realizados em infraestrutura, equipamentos adquiridos, número de pesquisadores beneficiados, número de parcerias com meios de hospedagem         | Articulação bem estabelecida com Instituições de Pesquisa, Órgãos Públicos, Universidades, Escolas do entorno do PERB, Trade Turístico, população residente do PERB, ONGs, OSCIPS e Coletivos.  |   |   |   |   |
|  | <b>M3</b> | Realizar, ao menos, uma ação por ano com o objetivo de atrair parceiros para a realização de pesquisas no PERB e em sua Zona de Amortecimento  | 13. número de eventos para divulgação da pesquisa, número de pessoas das comunidades locais envolvidos nas pesquisas   | Disponibilização orçamentária - financeiro pela Fundação Florestal para fomentar pesquisas necessárias aos programas de gestão (RH, transporte, alojamento, laboratório)  |   |   |   |   |
|  | <b>M4</b> | Utilizar, pelo menos, 20% dos estudos realizados no PERB e em sua Zona de Amortecimento como subsídios para a implementação das ações dos demais programas de gestão da UC   | 14. Número de estudos realizados e aplicações práticas desses estudos, número de projetos cadastrados no COTEC, número de projetos que subsidiaram ações de manejo |   |   |   |   |   |
| 1. Elaborar e implementar Programa de Pesquisa e Monitoramento da UC   | 1.1       | Implantar sistema de registro e acompanhamento da execução de projetos   | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Instituto Florestal   |   |   |   |   |
|  | 1.2       | Avaliar periodicamente as pesquisas realizadas para redefinição das pesquisas prioritárias   | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Instituto Florestal   |   |   |   |   |
|  | 1.3       | Implantar, atualizar e compartilhar um banco de dados da unidade, inclusive com a sociedade  | Operacionalidade de gestão   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Universidades, Institutos de Pesquisa, Prefeitura do Município de Bertioga, lideranças comunitárias, Escolas do entorno  |   |   |   |   |
|  | 1.5       | Articular com a COTEC o estabelecimento de procedimentos de devolutivas das pesquisas feitas na UC para a equipe do PERB em linguagem acessível, para que as mesmas possam ser replicadas junto às comunidades e às Escolas do entorno.  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, pesquisadores.   |   |   |   |   |
|  | 1.6       | Utilizar as informações de pesquisa para orientar a gestão da unidade e os proprietários do entorno no desenvolvimento de suas atividades  | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Universidades, Institutos de Pesquisa, FUNAI, Prefeitura do Município de Bertioga, lideranças comunitárias/comunidades locais, Escolas do entorno, SESC  |   |   |   |   |
| 2. Promover incentivos para apoio à pesquisa de forma a promover a produção do conhecimento científico na UC e em sua Zona de Amortecimento                              | 2.1       | Articular junto aos meios de hospedagem e as comunidades locais residentes da UC benefícios de estadia para os pesquisadores que promovam conhecimento para a gestão da UC   | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Trade Turístico, lideranças comunitárias.   |   |   |   |   |
|  | 2.2       | Viabilizar a obtenção de equipamentos facilitadores para apoio às pesquisas por meio de parcerias públicas ou privadas   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, parceiros públicos ou privados.   |   |   |   |   |
| 3. Aumentar o interesse da comunidade científica e local para o desenvolvimento de pesquisas na UC e em sua Zona de Amortecimento  | 3.1       | Realizar parcerias com universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos para divulgar o PERB como laboratório de pesquisa.  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto Geológico, Ibot, Universidades, institutos de pesquisa, ONGs, OSCIPS, Coletivos, Órgãos Públicos, FUNAI, SESC  |   |   |   |   |
|  | 3.2       | Buscar eficiência do processo de autorização junto ao órgão competente para realização de pesquisas na unidade   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal   |   |   |   |   |
|  | 3.3       | Realizar o intercâmbio de pesquisas com as UC contíguas; como o PESH (núcleo Bertioga), a Reserva Natural do Sesc, o Parque Neblinas, a RPPN Faz. Acaraú e o Parque Natural Municipal Ilha do Rio da Praia e também com a Aldeia Indígena Ribeirão Silveiras.  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, SESC, Instituto Ecofuturo, RPPN Acaraú, Prefeitura Municipal de Bertioga, FUNAI  |   |   |   |   |
|  | 3.4       | Promover o engajamento das comunidades diretamente relacionadas ao PERB na produção de conhecimento por meio da ciência cidadã   | Estratégia de gestão   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto Geológico, Ibot, Universidades, Institutos de pesquisa, Prefeitura Municipal de Bertioga, ONGs, OSCIPS, Coletivos, lideranças comunitárias/comunidades locais, SESC, Escolas do entorno. |   |   |   |   |
| 4. Fomentar pesquisas de interesse para a gestão da UC e utilizar seus resultados para subsidiar as ações dos demais Programas de Gestão do PERB                         | 4.1       | Identificar os temas primordiais e iniciar a realização de pesquisas prioritárias sobre impactos da Zona de Amortecimento sobre UC. Considerar entre os temas mais relevantes:<br>4.1.1. Avaliação da alteração na dinâmica e estrutura da floresta devido ao impacto da ocupação transversal no regime hídrico;<br>4.1.2. Estudar as correntes de ar/ventos, sua relação mar/restinga e o impacto da verticalização das edificações sobre o PERB;<br>4.1.3. Impacto de mineração de areia sobre a UC;<br>4.1.4. Impacto das rodovias sobre a UC e identificação de locais necessários de passagem de fauna na extensão da rodovia Rio Santos e entre ZA e UC;<br>4.1.5. Impacto da pesca de arrasto, de emalhe e amadora na ZA e modelos mais sustentáveis destas atividades.<br>4.1.6. Monitoramento das águas do Rio Itapanhaú na ocorrência de transposição. | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto Geológico, Ibot, Universidades, Institutos de pesquisa, Prefeitura Municipal de Bertioga, ONGs, OSCIPS, Coletivos e órgãos públicos  |   |   |   |   |
|  | 4.2       | Identificar os temas primordiais e iniciar a realização de pesquisas prioritárias sobre o meio biótico. Considerar entre os temas mais relevantes:<br>4.2.1. Levantamento de peixes estuarinos e costeiros, invertebrados de fauna entre marés, crustáceos de manguezais (caranguejo-uça), borboletas frugívoras e abelhas;<br>4.2.2. Monitoramento de fauna, em especial áreas de soltura (RPPN fazenda Acaraú ou outras);<br>4.2.3. Impactos da pesca sobre ictiofauna e crustáceos nos ambientes estuarinos;<br>4.2.4. Mapear e monitorar áreas de alimentação e de descanso de aves migratórias.   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto Geológico, Ibot, Universidades, Institutos de pesquisa, ONGs, OSCIPS, Coletivos e órgãos públicos  |   |   |   |   |
|  | 4.3       | Identificar os temas primordiais e iniciar a realização de pesquisas prioritárias sobre o meio físico. Considerar entre os temas mais relevantes:<br>4.3.1. Levantamento dos pontos de poluição/contaminação de água e solo que impactam a UC;<br>4.3.2. Estudos sistemáticos com coleta de amostras e análise laboratorial dos tipos de solos, sua distribuição, potencialidades e limitações.<br>4.3.3. Estudos sobre as paleopraias   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Instituto Geológico, Universidades, Institutos de pesquisa, ONGs, OSCIPS, Coletivos e órgãos públicos  |   |   |   |   |
|  | 4.4       | Identificar os temas primordiais e iniciar a realização de pesquisas prioritárias sobre o meio socioeconômico. Considerar entre os temas prioritários:<br>4.4.1. Levantamento da dinâmica socioambiental dentro da UC e na ZA e a dependência das atividades econômicas realizadas pelas populações locais com o Parque (aquelas que fazem uso direto do recurso do Parque).<br>4.4.2. Estudo sobre etnobotânica e o uso de plantas medicinais pela população residente no PERB.<br>4.4.3. Identificação e caracterização dos sambaquis que existem dentro do PERB.  | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Universidades, Institutos de pesquisa, Prefeitura Municipal de Bertioga, ONGs, OSCIPS, Coletivos e órgãos públicos   |   |   |   |   |
|  | 4.5       | Estabelecer os temas primordiais e iniciar a realização de pesquisas prioritárias sobre o uso público.   | Articulação Interinstitucional   | Fundação Florestal, Instituto Florestal, Universidades, Institutos de pesquisa, Prefeitura Municipal de Bertioga, ONGs, OSCIPS, Coletivos e órgãos públicos   |   |   |   |   |